

Divulgação de Resultados 3T21

RRRP
B3 LISTED NM



Polo Peroá
Plataforma fixa desabitada (PPER-1)

Resultados do Terceiro Trimestre de 2021

Destaques do 3T21 e Eventos Subsequentes

- **Sequencial incremento na produção de óleo no Polo Macau no 3T21: + 26,9% A/A, + 3,1% T/T;**
- **Closing do Polo Rio Ventura:** início de operação em mais uma bacia e Estado;
 - ✓ Incremento de 35% na produção de óleo desde que assumiu o ativo em julho 2021;
- **Aquisição da parcela complementar no campo de Sanhaçu:** relevante produtor de gás no RN;
- **Aquisição da Duna Energia:** completa sinergia operacional na bacia Potiguar;
- **Aquisição da participação de 62,5% no campo de Papa Terra por meio da 3R Offshore:**
 - ✓ US\$ 105,6 MM (85% condicionado à performance operacional e nível de Brent);
 - ✓ **Certificação de 74,8 MM boe reserva 2P** (WI 43,75%);
 - ✓ **Múltiplo de entrada ~1,0x por reserva 2P**, incluindo as parcelas contingentes;
 - ✓ **Geração de caixa pertencente à 3R** desde 01 de julho de 2021;
 - ✓ **Compartilhamento de abandono: ~60% do valor total estimado parcela adquirida.**
- **264,3 MM boe de reserva 2P, um dos maiores portfólios da indústria na América Latina;**
- **Portfólio com produção diária média de 36,9 mil boe no 9M21, sendo 25,4 mil boe referente à parcela da 3R, incluindo os ativos em transição.**

Mais um trimestre de forte evolução no resultado financeiro

- **Receita líquida atingiu R\$ 192,2 milhões no 3T21, um aumento de 135,3% A/A e 25,8% T/T;**
- **Receita líquida de Macau atingiu R\$ 162,5 milhões no 3T21, + 127,7% A/A, + 13,0% T/T;**
- **EBITDA Ajustado consolidado somou R\$ 104,9 milhões no 3T21, + 110,1% A/A, + 17,6% T/T;**
- **Margem EBITDA Ajustada de 54,6%;**
- **US\$ 7,8 milhões de Capex no 3T21:** intensificação de atividades de *workover* e investimentos em infraestrutura de produção;
- **Lifting Cost consolidado de US\$ 8,49/boe no trimestre:** patamar competitivo mesmo com o início recente de operação em Rio Ventura e menor diluição de custos;
- **Lifting Cost de Macau encerrou em US\$ 6,63/boe no 3T21: benchmark** entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil;
- **Captação de R\$ 2,1 bilhões** em novembro de 2021, **mais um follow on bem-sucedido;**
- **Fortalecimento da liquidez acionária,** cada vez mais próximo dos índices IBRX 100 e Ibov na B3.

ESG: Segurança, desenvolvimento regional e avanço na geração de energia

- **Foco em segurança:** Ausência de acidentes com afastamento e manutenção de rigoroso protocolo contra a Covid-19;
- **Desenvolvimento regional e suporte às comunidades:**

- ✓ Início de operação na Bahia, **estímulo à retomada econômica** em tradicionais municípios petrolíferos;
- ✓ **Geração de emprego, renda e impostos:** capacitação da mão de obra regional;
- ✓ **Desenvolvimento de projetos sociais** junto às comunidades locais:
 - **Programa Fome Zero**
 - **Programa de incentivo ao esporte**
 - **Programa de prevenção de doenças**
- **Geração de energia:** Combinação do ambiental com o operacional:
 - ✓ **Projeto Gas to Wire (GTW):** Geração de energia a partir do gás captado na operação;
 - ✓ **Redução de emissões** na atmosfera;
 - ✓ **Menor consumo** de energia da rede e **custos** com energia elétrica;
 - ✓ GTW: Engenharia em curso e processo de licenciamento em andamento;
 - ✓ Comissionamento previsto para o 1S22.
- **Governança corporativa:** Fortalecimento e desenvolvimento dos princípios de transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa.



Mensagem da Administração

A 3R entregou mais um trimestre marcado pela evolução nos aspectos estratégico, financeiro e operacional de seu plano de negócios. Durante o período foi possível observar a continuidade de um forte ritmo de retomada da atividade econômica global, a qual sustentou o preço de referência do barril de óleo tipo *brent* em patamares acima de US\$70 no 3T21. Em complemento ao cenário macroeconômico, a 3R também se beneficia da moeda americana valorizada, impactando positivamente suas receitas versus uma matriz de custos majoritariamente atrelada ao real.

No âmbito operacional, a entrega dos colaboradores da 3R foi, mais uma vez, essencial para a consistente evolução em sequência dos resultados da Companhia. **A operação do Polo Macau teve o terceiro trimestre seguido de aumento da produção de óleo, registrando alta de 28% e 3% quando comparado com 3T20 e 2T21, respectivamente. Em Rio Ventura a 3R fechou o primeiro trimestre de operação com aumento de cerca de 35% na produção de óleo.**

A eficiência operacional, em conjunto com a valorização do *Brent* no trimestre, suportou a evolução da robustez financeira da 3R: **a receita líquida alcançou R\$ 192,2 milhões e o EBITDA Ajustado somou R\$ 104,9 milhões no 3T21, um forte aumento de 135,3% e 110,1%, respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.**

No 3T21, a 3R concluiu movimentos estratégicos relevantes ao assinar a aquisição da Duna Energia e a parcela detida pela Galp no Campo de Sanhaçu. Os ativos têm completa sinergia com os ativos da 3R na Bacia Potiguar e faziam parte do plano estratégico traçado pela Companhia para composição de portfólio na região. Em novembro, a operação de Duna foi incorporada ao portfólio da 3R e já terá impacto no resultado do quarto trimestre.

Ainda no 3T21, a 3R também assinou a aquisição do campo de Papa Terra e como evento subsequente apresentou a certificação de reservas do mesmo, a qual certificou 74,8 milhões de reservas 2P para sua participação de 43,75% no ativo. A aquisição da participação detida pela Petrobras no campo teve valor total de US\$ 105,6 milhões e, incluindo as parcelas contingentes, reflete um múltiplo de entrada de aproximadamente ~1,0x por reserva 2P. Com Papa Terra, a Companhia passa a deter 264,3 milhões de barris de reserva provadas mais prováveis, 2P, com 70% classificados como reservas provadas, 1P, se tornando uma das maiores companhias independentes da indústria de óleo e gás da América Latina.

Em novembro de 2021, a 3R voltou ao mercado para um segundo *follow on* com objetivo de fortalecer a estrutura de capital da Companhia e se preparar para uma possível assinatura do Polo Potiguar. Mesmo com um cenário de mercado desafiador, a oferta base teve excesso de demanda, com *book* mais de 4 vezes subscrito.

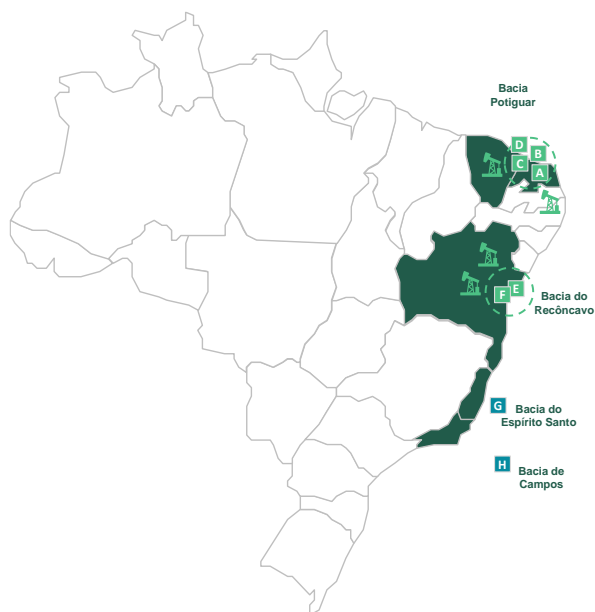
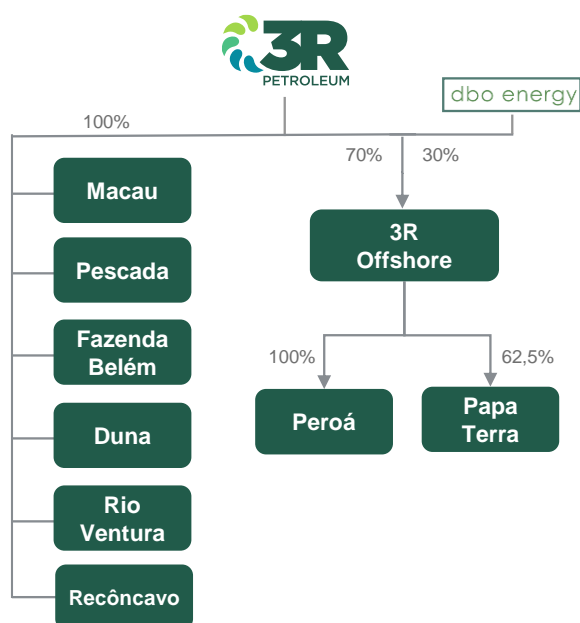
A 3R foi bem-sucedida em formar seu portfólio com um múltiplo de entrada médio de US\$ 2,9 por barril de reserva 2P, muito abaixo dos múltiplos observados em outras transações do mercado, ao aproveitar a melhor janela de aquisição de ativos da história recente da indústria de óleo e gás no Brasil, a qual foi impulsionada pelo grande número de ativos simultaneamente colocados à venda pela Petrobras e por valores historicamente baixos de Brent em 2020.

Após esse período de crescimento inorgânico acelerado, a Companhia direciona os seus esforços para (i) a implementação e execução do plano de desenvolvimento dos ativos em seu portfólio operado, (ii) a finalização dos processos de transição de ativos já assinados; e (iii) a possível assinatura para aquisição do Polo Potiguar.

Por fim, a 3R segue focada no atingimento de metas definidas para os próximos trimestres e reafirma seu compromisso com a melhoria contínua dos resultados operacionais ao aplicar um modelo de gestão que preza por uma operação eficiente, segura e planejada para captar sinergias entre os ativos, suportada por uma robusta estrutura de governança corporativa.

Gestão de Portfólio e Estratégia 3R

A 3R apresentou nos últimos dois anos um plano de negócios guiado pela estratégia de se tornar o principal veículo consolidador de ativos *onshore* e *offshore* do Brasil, ao capturar principalmente oportunidades do plano de desinvestimento da Petrobras. A Companhia tem sido o *player* independente mais bem sucedido em identificar, negociar e adquirir ativos que se enquadrem nas seguintes condições: (i) tenham **campos em produção**; (ii) com baixo risco de execução dada a **alta proporção de reservas provadas certificadas**; (iii) com capacidade de incremento de produção a partir ciclos de investimentos que apresentem **payback acelerado**; (iv) com infraestrutura logística que facilite o escoamento e a comercialização da produção e de seus derivados; e (vi) aquisições com **múltiplo de entrada por reserva competitivo**.



No terceiro trimestre de 2021, os oito ativos já assinados pela 3R estão localizados em quatro bacias sedimentares ao longo da costa brasileira: (i) a Bacia Potiguar, onde estão localizados os Polos Macau (A), Pescada Arabaiana (B), Fazenda Belém (C) e Duna (D); (ii) a Bacia do Recôncavo, que engloba os Polos Rio Ventura (E) e Recôncavo (F); (iii) a Bacia do Espírito Santo, onde se localiza o Polo Peroá (G); e (iv) a Bacia de Campos, onde está localizado em águas profundas o campo de Papa-Terra (H). Considerando os ativos acima listados, o portfólio da 3R somou uma produção média diária operada de aproximadamente 36,9 mil boe nos primeiros nove meses de 2021, sendo 25,4 mil boe referente à participação da 3R em tais concessões.

A 3R passou por um crescimento expressivo via aquisições de ativos estratégicos e agora, após compor seu portfólio, passa a direcionar seu foco para execução dos planos de desenvolvimento dos ativos que já opera e na finalização de processos de aquisição e transição que ainda estão em andamento.

No 3T21, a 3R concluiu movimentos estratégicos e operacionais relevantes para o seu plano de negócio. Na frente operacional, em 15 de julho de 2021, a Companhia passou a operar o Polo Rio Ventura, concluindo assim o segundo processo de transição de ativo junto a Petrobras e a ANP. Já no aspecto estratégico, a 3R assinou a aquisição de dois ativos na Bacia Potiguar: Duna Energia e a

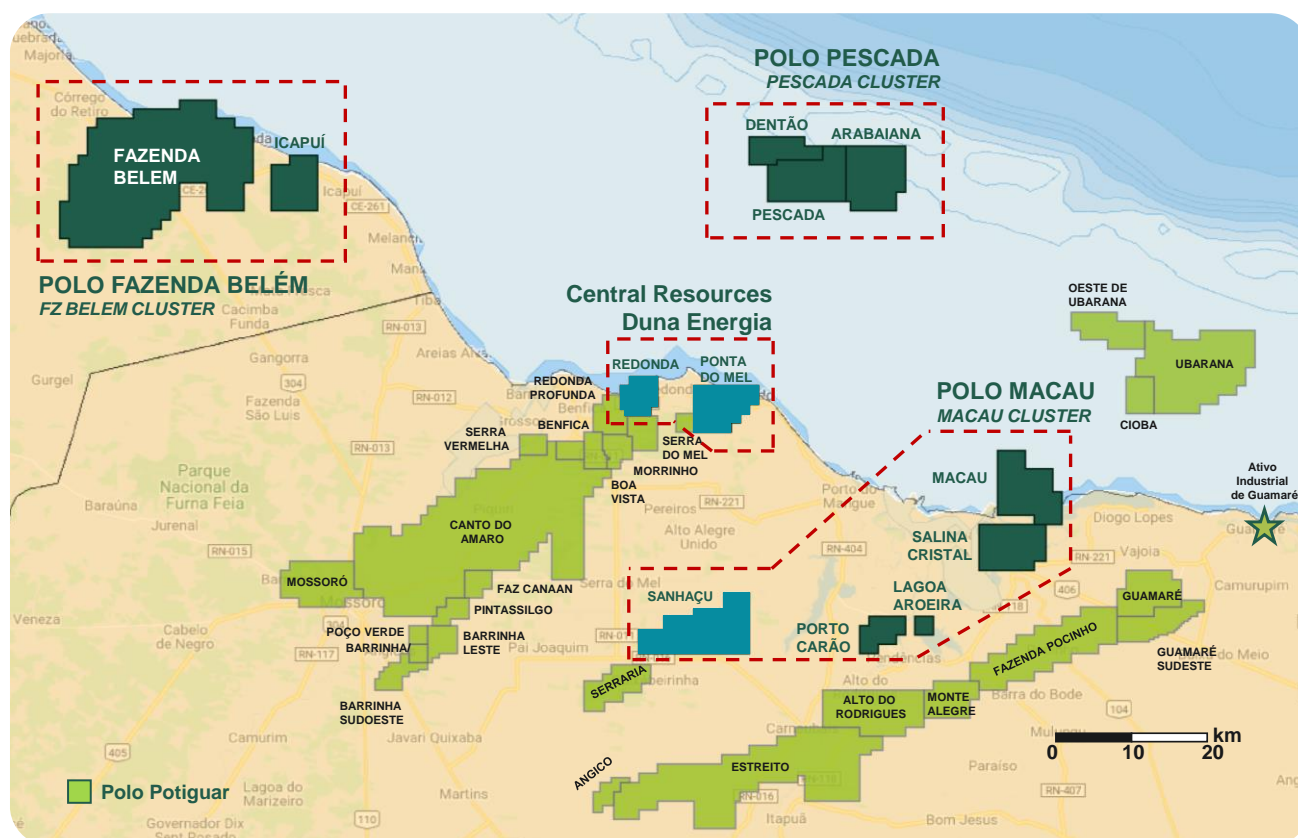
parcela detida pela Galp no Campo de Sanhaçu, já operado pela Companhia. Estes ativos faziam parte do plano estratégico traçado pela 3R para composição de portfólio na região e eram parte da destinação dos recursos levantados na oferta de ações, *follow on*, realizada no primeiro trimestre de 2021.

Ambos os ativos adquiridos se encontram em produção com escala comercial e apresentam oportunidades de incremento de produção e reservas como consequência de uma operação mais eficiente e da implementação de iniciativas de redensolvimento de campos maduros.

Como evento subsequente ao encerramento do 3T21, a Companhia aprovou em assembleia a aquisição de Duna e passou a ter gestão sob a operação dos campos de Ponta do Mel e Redonda a partir de primeiro de novembro de 2021.

Formação de *Clusters* e Sinergia entre os Ativos

Cluster da Bacia Potiguar



Com aquisição de Duna, a 3R passa a contar com 4 ativos localizados na Bacia Potiguar, formando o um cluster de ativos sinérgicos: os Polos Macau, Duna, Fazenda Belém e Pescada. Esses ativos utilizarão de forma integrada as equipes e estrutura necessária para suportar suas operações e planos de desenvolvimento dos ativos.

No 3T21, a Companhia assinou contrato para aquisição da participação detida pela Petrogal Brasil S.A. (“Galp”) no campo de Sanhaçu, localizado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. O campo de Sanhaçu compõe o Polo Macau, cuja operação é realizada pela 3R. O referido campo é atualmente detido pela 3R Macau e pela Galp, cada qual com 50% de direitos em participação na sua concessão.

O valor total acordado da transação foi de US\$ 6,0 milhões, sendo (i) US\$ 1,3 milhão (R\$ 6,7 milhões) pago em 18 de agosto de 2021; (ii) US\$ 1,9 milhão a ser pago na data de fechamento da transação; e (iii) duas parcelas de US\$ 1,4 milhão a serem pagas em 6 e 12 meses cada, contados do fechamento da transação. Em agosto de 2020, a DeGolyer and MacNaughton certificou que o campo de Sanhaçu, integralmente, detinha 5,3 milhões de barris de óleo equivalente (“boe”) de reservas provadas mais prováveis (2P), o que representa um múltiplo de entrada de aproximadamente 2,3x por reserva 2P para a transação descrita acima. A produção média diária do campo somou aproximadamente 954 boe nos nove primeiros meses de 2021, sendo 131 mil m³ de gás natural e 130 barris de óleo.

A transação reforça a posição da Companhia como um relevante produtor de gás na região Nordeste do Brasil, aspecto essencial para viabilizar a implementação de sistemas de geração de energia a partir de gás (gas to wire) para consumo próprio, além de permitir a geração de vapor economicamente viável para a revitalização de campos maduros de óleo mais pesados na Bacia Potiguar. Ao assumir a totalidade do campo de Sanhaçu, a 3R se consolidará como maior produtor de gás do Rio Grande do Norte, quando considerada a produção conjunta dos Polos Macau e Pescada, esse último em fase de cessão junto à ANP.

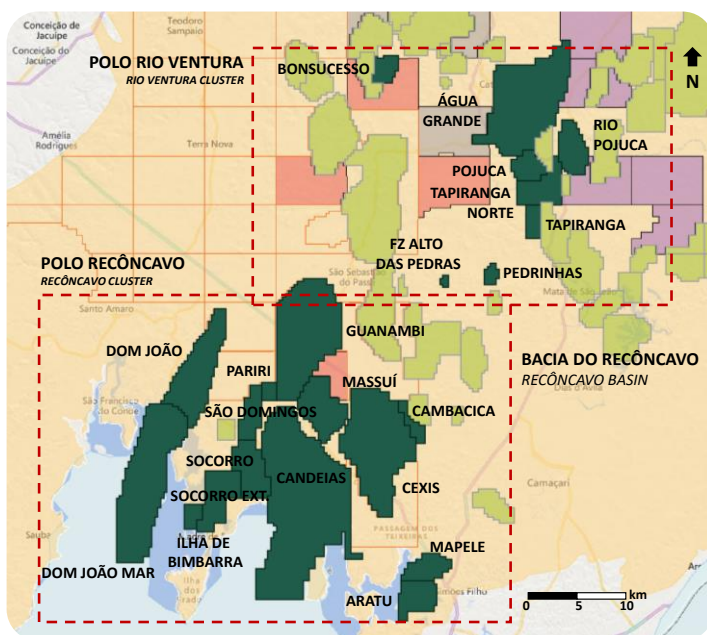
Adicionalmente, o aumento da relevância da produção de gás no portfólio da 3R cria oportunidades no contexto da nova Lei do Gás, com potencial de estimular a competição setorial, gerar alternativas de melhor monetização de sua produção e fomentar a economia local onde estão localizados os ativos da Companhia.

Considerando os quatro Polos do Cluster Potiguar, a produção total média diária nos nove primeiros meses de 2021 foi de 8.105 barris de óleo equivalente, um aumento de 4,4% quando comparado com o mesmo período de 2020.

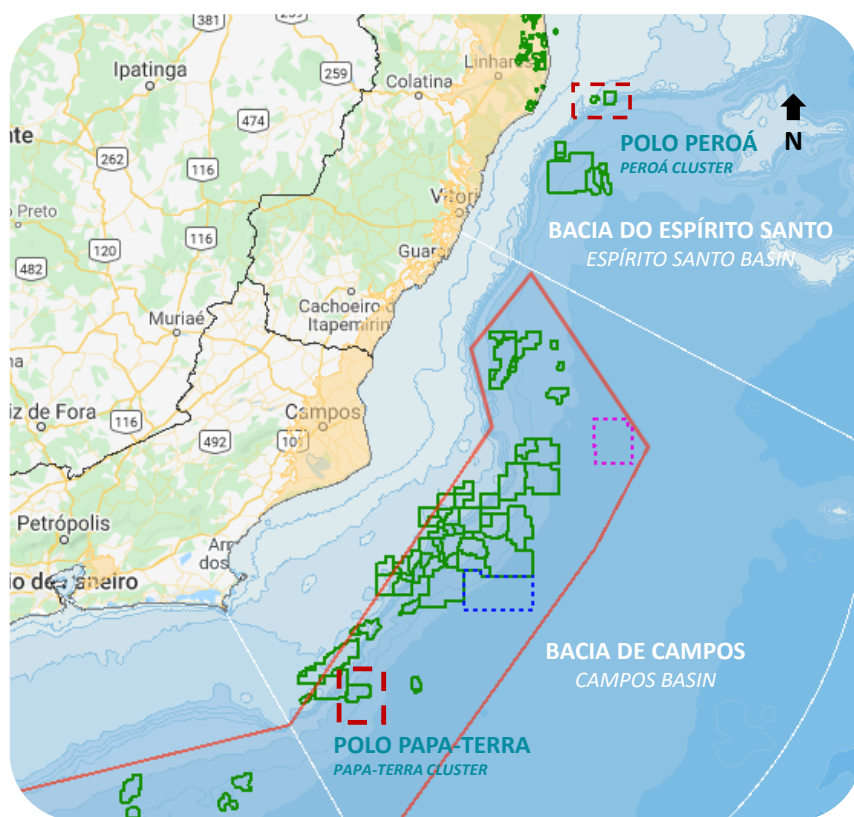
Cluster da Bacia do Recôncavo

Os Polos Rio Ventura e Recôncavo formam o *Cluster* do Recôncavo, compostos por 22 campos. A 3R tem como objetivo replicar na Bahia a estratégia de integração já iniciada na Bacia Potiguar com foco em alcançar sinergia operacional entre os dois Polos e, por consequência, atingir um patamar reduzido de custos de operação. Os campos da Bahia têm grande histórico operacional, alto potencial de incremento de produção e contam com reservas provadas de gás e de óleo de alta qualidade com elevado grau API e baixo teor de enxofre.

Considerando os dois Polos do *Cluster* do Recôncavo, a produção total média diária nos primeiros nove meses de 2021 foi de 5.892 barris de óleo equivalente, uma queda de 7,9% quando comparado com o mesmo período de 2020. Esse resultado reflete uma esperada taxa de declínio na produção de campos maduros sem plano de desenvolvimento e investimento.



3R Offshore



A 3R Offshore é uma subsidiária do Grupo 3R, que está apta a se habilitar como Operador A perante a Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e, por conseguinte, apta a operar blocos e concessões em terra e em mar, inclusive em águas ultra profundas. A subsidiária, cuja participação da Companhia é de 70%, foi formada em parceria com a DBO Energia, com objetivo de expandir a atuação da 3R para projetos offshore.

A Diretoria de Operações da 3R Offshore é composta por profissionais com larga experiência na indústria, com

histórico de atuação no desenvolvimento da produção de grandes projetos *offshore* e que possuem profundo conhecimento dos ativos em processo de aquisição pela 3R.

Polo Peroá – Em janeiro de 2021 a 3R Offshore celebrou o acordo para aquisição junto à Petrobras do primeiro ativo da subsidiária, o Polo Peroá, que contempla as concessões dos campos de Peroá, Cangoá e Malombe, esse último já localizado em águas profundas. O Polo é operado remotamente através de uma plataforma não habitada e sua produção é escoada através de dutos para unidade de tratamento de gás de Cacimbas, no município de Linhares, no Espírito Santo. A produção total média diária do ativo nos primeiros 9 meses de 2021 foi de 5.247 barris de óleo equivalente, +29,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Polo Papa-Terra - Em julho de 2021 a 3R assinou, através de sua subsidiária 3R Offshore, contrato para a aquisição da participação detida pela Petróleo Brasileiro S.A. no campo de Papa Terra, atualmente em produção, localizado na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, incluindo toda a infraestrutura e sistemas de superfície e submarinos atrelados. Atualmente, a Petrobras é operadora do ativo com 62,5% de participação, sendo o restante detido pela MTI Energy, Inc. Após a conclusão da transação, a 3R Offshore tornar-se-á operadora do campo. A produção total média diária do ativo nos primeiros 9 meses de 2021 foi de 17.661 barris de óleo equivalente, redução de 14,5% quando comparado ao mesmo período de 2020.

Desempenho Operacional – 3T21

Polo Macau | Produção Total

O Polo Macau apresentou média diária de produção operada de 5.798 barris de óleo equivalente no terceiro trimestre de 2021, um aumento de 2,0% T/T e de 18,4% A/A. O resultado no 3T21 foi puxado novamente pelo aumento na produção de óleo, hidrocarboneto que responde por mais de 85,3% da produção média total em barril de óleo equivalente do ativo.

A parcela referente à 3R alcançou uma média diária de produção operada de 5.341 barris de óleo equivalente, um aumento de 2,6% T/T e de 23,0% A/A.

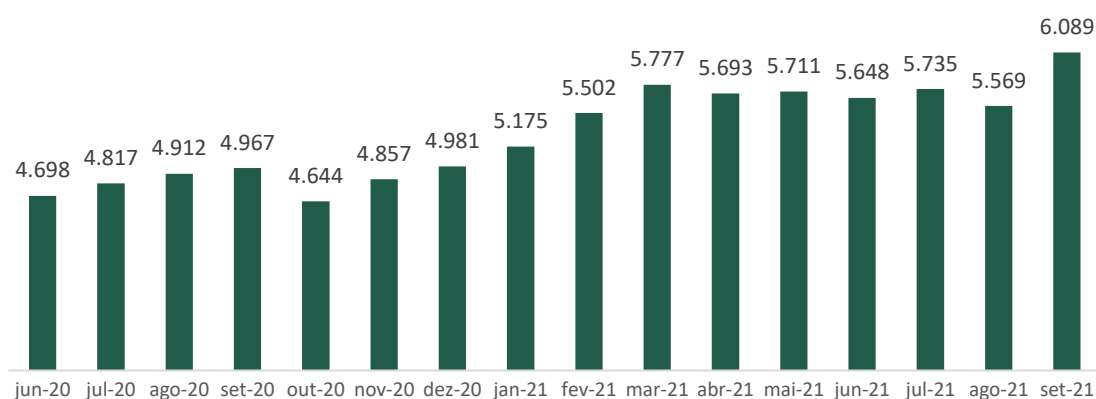
POLO MACAU	JAN 21	FEV 21	MAR 21	1T21	ABR 21	MAI 21	JUN 21	2T21	JUL 21	AGO 21	SET 21	3T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4,228	4,593	4,836	4,552	4,763	4,832	4,784	4,793	4,855	4,709	5,267	4,944
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	947	910	941	933	930	879	864	891	881	861	822	854
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5,175	5,502	5,777	5,485	5,693	5,711	5,648	5,684	5,735	5,569	6,089	5,798
Produção referente à 3R (boe/dia) ¹	5,175	5,502	5,777	5,485	5,693	5,711	5,648	5,684	5,735	5,569	6,089	5,798

Fonte: ANP

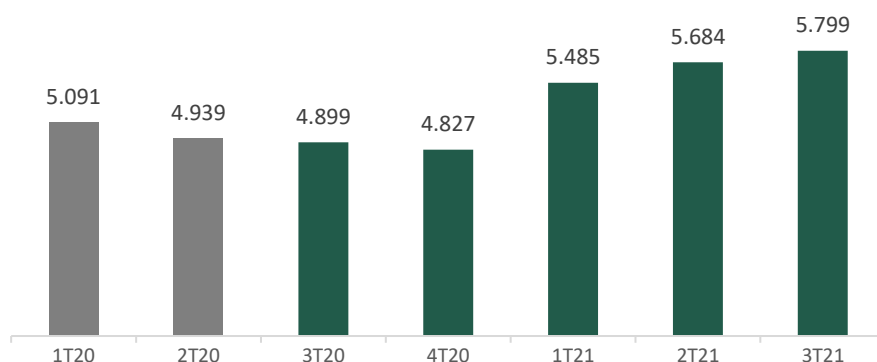
¹Descontada a participação de 50% no campo de Sanhaçu, que se encontra em processo de transição junto à ANP.

No gráfico abaixo é possível observar a evolução da produção média diária de barril de óleo equivalente desde junho de 2020, início da operação 3R no Polo Macau. O aumento de produtividade aferido em 2021 demonstra o potencial dos ativos adquiridos pela Companhia quando exposto à uma gestão focada em eficiência operacional e custos, suportada por um corpo técnico altamente qualificado e experiente em projetos de revitalização de campos maduros *onshore*. No 3T21 a produção total operada de Macau foi de 454.472 barris de óleo e 12.502 mil m³ de gás, somando 533.104 barris de óleo equivalente.

Produção Polo Macau Operada – boe médio por dia | Mensal



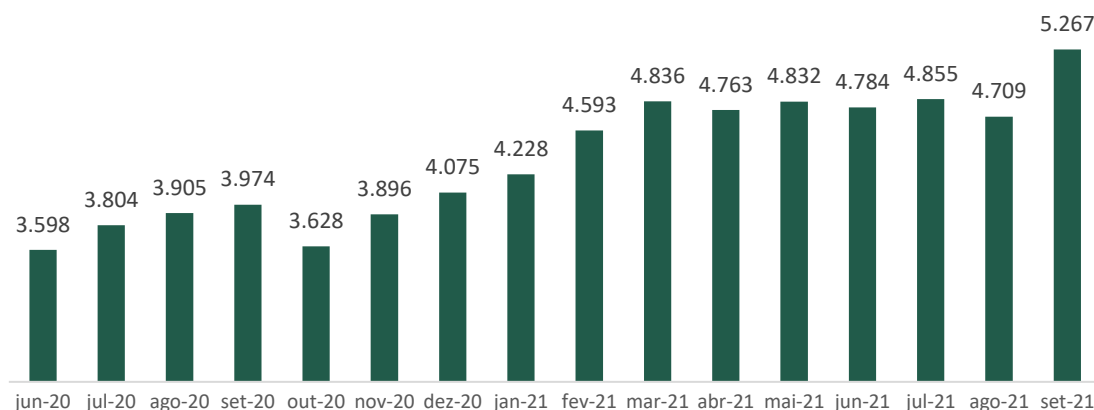
Produção Polo Macau Operada – boe médio por dia | Trimestre



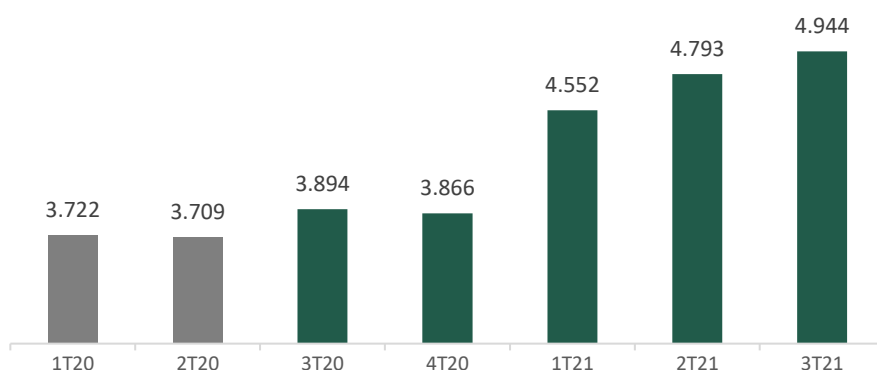
Produção de Óleo

A análise isolada da produção média diária de óleo do Polo Macau reforça a forte evolução do resultado operacional da 3R em 16 meses de operação do ativo. A produção média diária operada de óleo somou 4.943 no 3T21, um aumento de 3,1% T/T e +26,9% A/A. Em setembro de 2021, a produção de óleo operada de Macau atingiu a média de 5.267 barris por dia, um aumento de 32,5% A/A. Setembro apresentou o melhor resultado operacional desde que a 3R assumiu a produção e maior produção de óleo em Macau desde junho de 2017.

Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Mensal



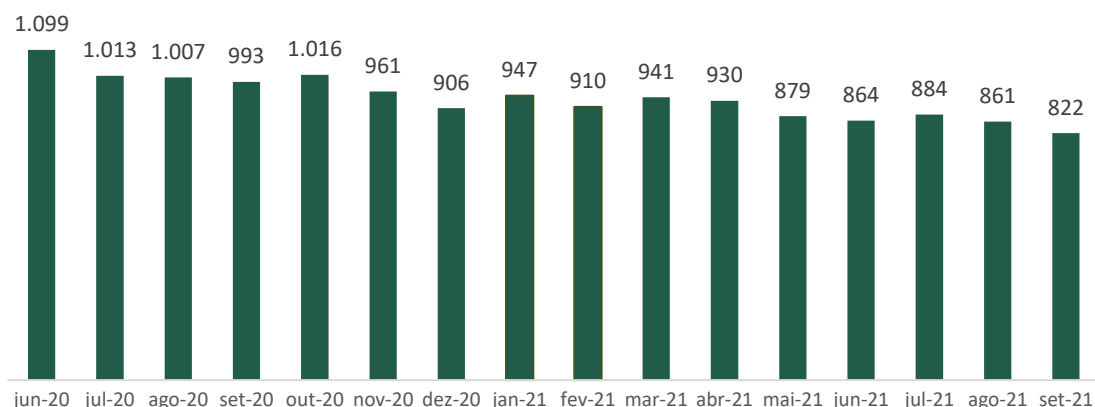
Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Trimestral



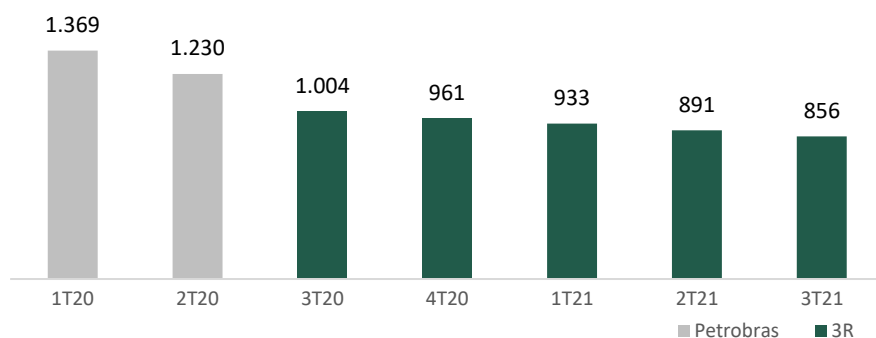
Produção de Gás

A produção de gás no Polo Macau segue estável no 3T21 quando comparada com os trimestres anteriores e foi impactada por: (i) paradas técnicas para reavaliação programada de alguns poços, (ii) manutenção dos patamares de produção de poços de gás enquanto a Companhia constrói, junto à Petrobras e demais órgãos envolvidos, uma solução para utilização da infraestrutura para tratar o gás produzido em Macau, e (iii) limitação de produção por parada programada na UPGN de Guamaré, operada pela Petrobras.

Produção de Gás | Polo Macau - boe médio por dia - Mensal



Produção de Gás | Polo Macau – boe médio por dia - Trimestral



Polo Rio Ventura | Produção Total Operada

A Companhia passou a operar o Polo Rio Ventura em julho de 2021, marcando a entrada operacional da 3R no Estado da Bahia e na Bacia do Recôncavo. O Polo apresentou média diária de produção operada de 980 barris de óleo equivalente no terceiro trimestre de 2021. Esse resultado é reflexo do início de produção em 15 de julho de 2021, elevando a produção média diária de 695 boe para 1.076 boe em setembro, alta de 9,1%.

POLO RIO VENTURA	JUL 21	AGO 21	SET 21	3T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	695	778	940	804
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	291	100	136	176
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)	986	878	1,076	980

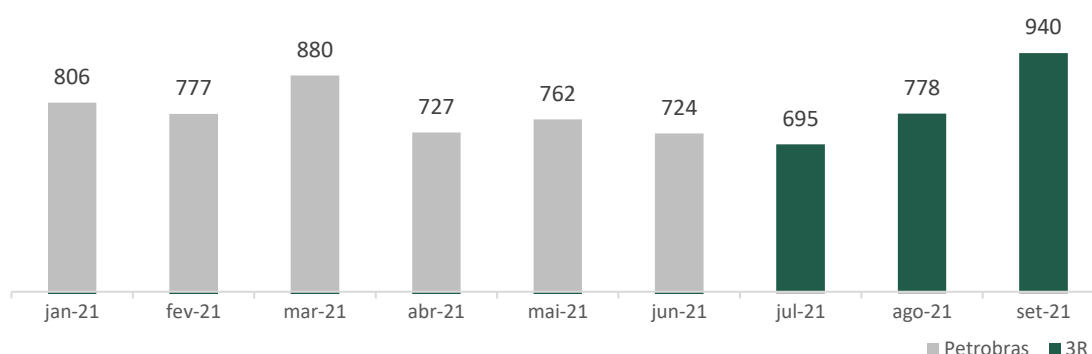
Fonte: ANP¹ - Produção de julho refere-se aos 17 dias de operação da 3R no ativo

A produção média diária operada de óleo somou 940 em setembro de 2021, um aumento de 20,9% M/M e de 35,3% quando comparado com julho 2021, mês em que a Companhia assumiu a produção do Polo. No trimestre a produção de óleo alcançou 804 barris, um aumento de 9,0% T/T.

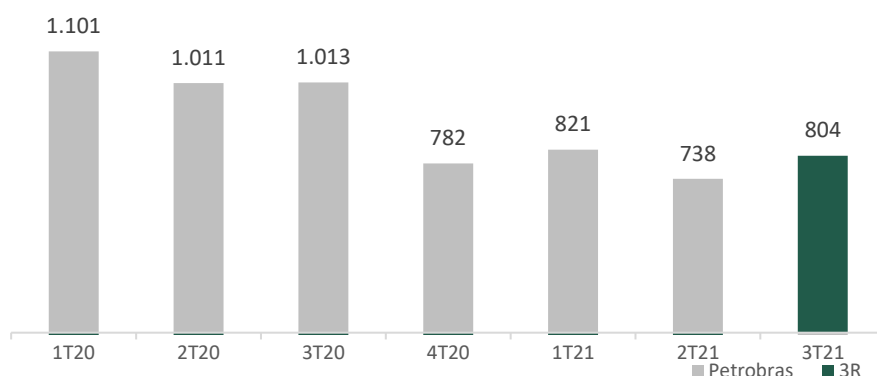
O resultado da produção em Rio Ventura é majoritariamente formado pela produção de óleo que representa 82% da produção. Em relação ao gás produzido no ativo, uma parcela é vendida para Petrobras e uma parcela é usada no processo de produção. A queda na produção de gás, após a 3R assumir o ativo, se deve principalmente a substituição do método de elevação utilizado em alguns poços, de *gas lift* para bombeio por cavidades progressivas, visando um aumento de eficiência no desenvolvimento de campos maduros.

No 3T21, no período compreendido entre 15 de julho e 30 de setembro, operação 3R, a produção total operada de Rio Ventura foi de 64.133 barris de óleo e 1.928 mil m³ de gás, somando 76.260 barris de óleo equivalente. Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril de óleo do Polo Rio Ventura desde o início de 2021.

Produção de Óleo | Polo Rio Ventura - boe médio por dia – Mensal¹



Produção de Óleo | Polo Rio Ventura - boe médio por dia - Trimestral



¹ O resultado de julho 2021 corresponde à produção operada pela Companhia no período de 15 de julho a 30 de setembro de 2021.

Produção Total | Polo Pescada e Arabaiana

O Polo Pescada é operado pela Petrobras e atualmente se encontra em processo de transição operacional junto à ANP e ao IBAMA. No terceiro trimestre de 2021, a produção do Polo apresentou estabilidade quando comparado com o trimestre anterior e somou a média diária de produção de 1.222 barris de óleo equivalente por dia. Deste resultado, 428 barris de óleo equivalente ou 35% da produção se refere à parcela 3R no ativo.

POLO PESCADA E ARABAIANA	JAN 21	FEV 21	MAR 21	1T21	ABR 21	MAI 21	JUN 21	2T21	JUL 21	AGO 21	SET 21	3T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	251	227	225	234	222	222	243	229	251	284	245	260
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1,221	1,106	1,013	1,113	980	936	1,051	989	1,032	982	871	961
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1,471	1,334	1,238	1,348	1,202	1,158	1,294	1,218	1,283	1,266	1,116	1,222
Produção referente à 3R (boe/dia)	515	467	433	472	421	405	453	426	449	443	390	428

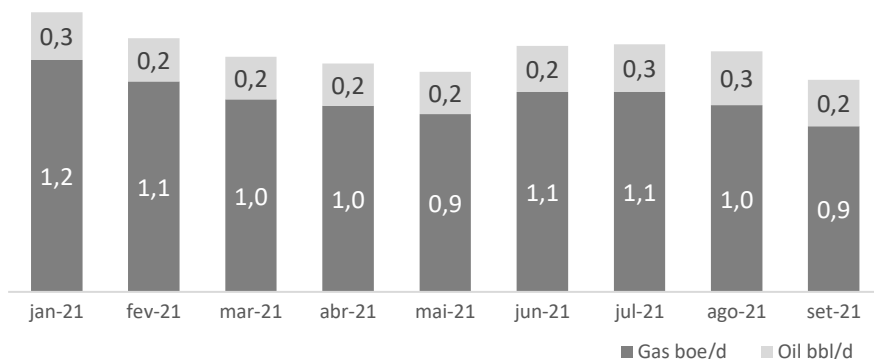
Fonte: ANP

** Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R nas concessões do Polo Pescada.

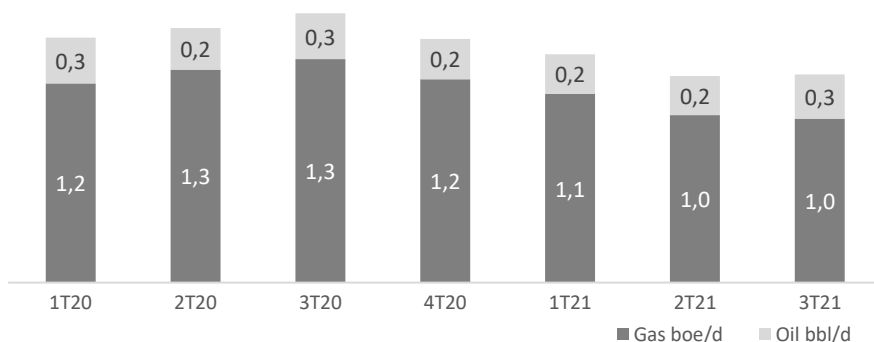
No 3T21 a produção total de Pescada foi de 23.994 barris de óleo e 14.077 mil m³ de gás ou 112.485 barris de óleo equivalente. Atualmente, a 3R detém 35% dos direitos do ativo e assinou com a Petrobras a aquisição dos 65% restantes em julho de 2020. A data efetiva da aquisição é janeiro de 2020, quando a partir de então toda a geração de caixa aferida pertence à Companhia e será abatida do valor a ser pago para Petrobras no fechamento da transação.

Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril de óleo equivalente do Polo Pescada desde o início de 2021.

Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Mensal



Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Trimestral



Produção Total 3R

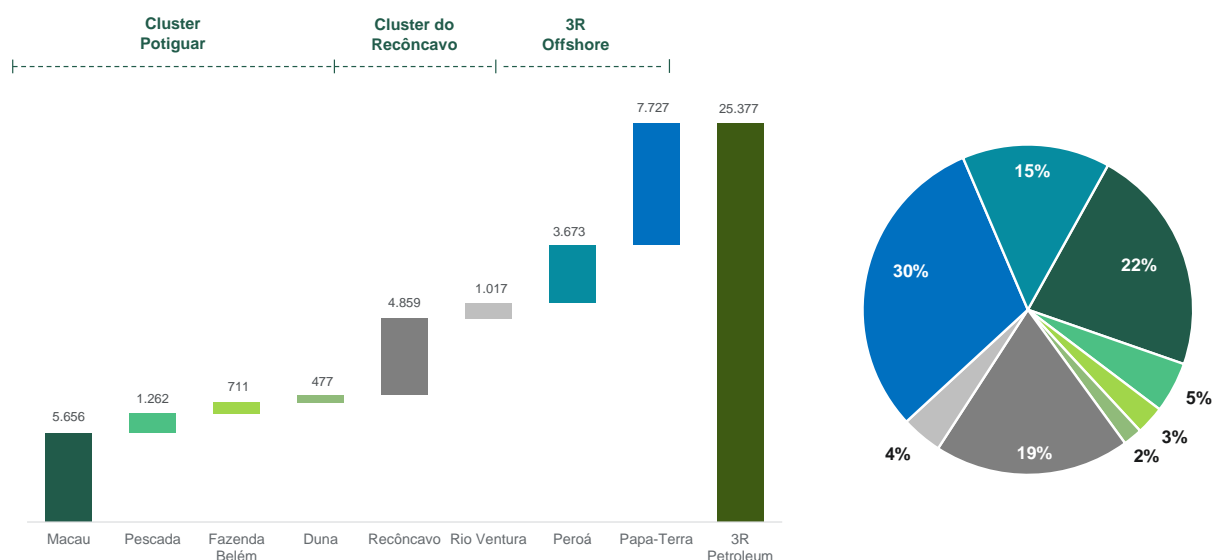
No gráfico abaixo é possível observar a evolução da produção mensal operada dos 8 ativos adquiridos pela Companhia, incluindo os ativos que se encontram em fase de transição: Macau, Pescada, Fazenda Belém, Duna, Rio Ventura, Recôncavo, Peroá e Papa Terra.

Nos nove primeiros meses de 2021, os oito ativos produziram juntos uma média diária total de aproximadamente 36,9 mil barris de óleo equivalente, sendo 25,4 mil barris referentes à participação da 3R nos ativos. A diferença entre a produção total operada e a parcela referente à 3R é composta por: (i) 30% de participação da DBO, que é uma acionista minoritária da 3R Offshore, nos Polos Peroá e Papa Terra, e (ii) 50% de participação da Petrogal no campo de Sanhaçu, ainda em fase de transição para Companhia.

O Polo Macau, primeiro ativo operado pela Companhia, produziu 5.798 barris de óleo equivalente por dia no 3T21, uma participação de aproximadamente 23,4% da produção total consolidada referente ao portfólio da 3R no trimestre. Já o Polo Rio Ventura, ativo operado desde o dia 15 de julho de 2021, apresentou uma produção média diária de 908 boe ou 3,7% da produção total 3R no 3T21.

Juntos, os dois ativos já operados pela Companhia representam 27,1% da produção total média do 3T21, considerando o portfólio já adquirido pela Companhia. O resultado financeiro apurado pela 3R no terceiro trimestre de 2021 é composto pela participação da Companhia nos Polos Macau e Rio Ventura, descontada a parcela de 50% no campo de Sanhaçu, e pela participação de 35% no Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras.

Produção 3R mensal por ativo e proporção no 9M21 – boe médio por dia



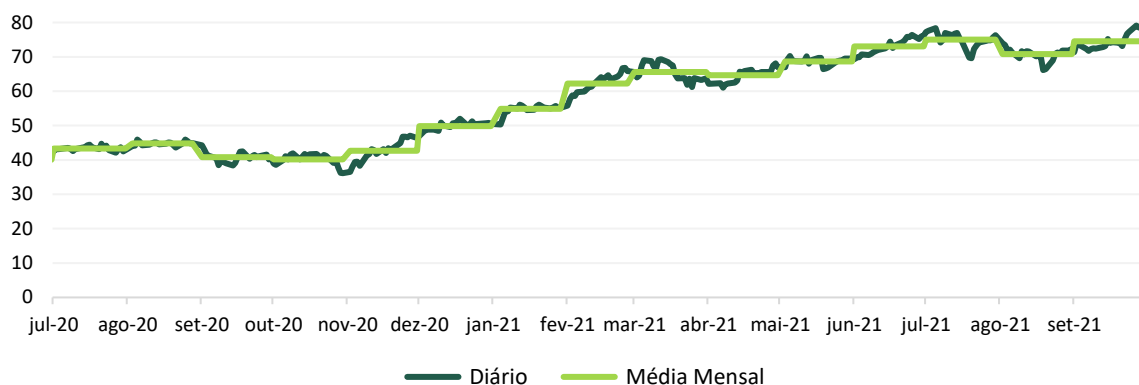
Desempenho Financeiro

A Companhia detalha abaixo o resultado financeiro referente ao terceiro trimestre de 2021 correspondente à 100% dos Polos Macau e Rio Ventura, operados pela 3R, e 35% de Pescada e Arabaiana, operado pela Petrobras. Cumpre destacar que os resultados econômicos do Polo Rio Ventura foram incorporados ao resultado da 3R a partir de 15 de julho de 2021, quando a Companhia assumiu a operação do ativo.

Demonstração de Resultado	3T21				
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Outros	3R
Em milhares de reais					
Receita Líquida	162.544	20.245	9.393	0	192.182
Custo do Produto Vendido	(39.429)	(19.701)	(2.642)	0	(61.773)
Royalties	(17.581)	(2.483)	(843)	0	(20.906)
Lucro Bruto	105.534	(1.939)	5.908	0	109.503
Despesas G&A	(17.457)	(1.942)	(2.416)	(10.642)	(32.457)
Outras receitas e despesas operacionais	197	0	0	(1.336)	(1.139)
Lucro Operacional	88.274	(3.881)	3.493	(11.978)	75.907
Resultado Financeiro Líquido	(136.785)	(26.540)	(9.425)	53.869	(118.881)
Receita Financeira	2.152	15	1.353	65.392	68.912
Despesa Financeira	(138.938)	(26.555)	(10.778)	(11.523)	(187.793)
Resultado antes de impostos	(48.511)	(30.421)	(5.932)	41.891	(42.974)
Imposto de renda e contribuição social	16.563	10.865	1.622	(177)	28.873
Lucro Líquido	(31.948)	(19.556)	(4.310)	41.714	(14.101)
Imposto de renda e contribuição social	16.563	10.865	1.622	(177)	28.873
Resultado Financeiro Líquido	(136.785)	(26.540)	(9.425)	53.869	(118.881)
Depreciação e Amortização	(18.072)	(7.733)	(1.152)	0	(26.957)
Depreciação e Amortização G&A	(270)	(1.686)	0	(107)	(2.063)
EBITDA	106.616	5.538	4.645	(11.871)	104.928
Margem EBITDA	65,59%	27,36%	49,45%	0,00%	54,60%
Ajustes não recorrentes	0	0	0	0	0
EBITDA Ajustado	106.616	5.538	4.645	(11.871)	104.928
Margem EBITDA Ajustado	65,59%	27,36%	49,45%	0,00%	54,60%

Faturamento	3T21			
	Macau	Pescada	Rio Ventura	3R
Óleo (bbl)	448.801	8.381	55.780	512.963
Gás (m³)	6.104.472	4.926.895	1.894.600	12.925.968
Total (boe)	487.197	39.371	67.697	594.265
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	5,23	5,23	5,23	5,23
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	67,79	71,83	65,97	67,66
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	1,17	6,57	0,78	3,17
Lifting Cost boe (US\$)	6,63	4,97	22,39	8,49

Brent (US\$)



Receita Líquida

A Companhia registrou receita líquida R\$ 192,2 milhões no 3T21, +25,8% T/T, refletindo 100% da operação nos Polos Macau e Rio Ventura, operados pela 3R, e 35% do Polo Pescada, operado pela Petrobras. Cumpre destacar que os resultados econômicos do Polo Rio Ventura foram incorporados ao resultado da 3R a partir de 15 de julho de 2021, quando a Companhia assumiu a operação do ativo. O resultado do trimestre é resultado da venda de: (i) 513,0 mil barris de óleo, a um preço médio de US\$ 67,7/bbl, já considerando o desconto sobre o barril de óleo de referência, tipo brent, (Brent) e demais ajustes previstos nos contratos, e (ii) 457.334,9 milhões de BTU de gás, a um preço médio de US\$ 3,17/MMbtu. No total, a venda de óleo e gás alcançou 594,3 mil barris de óleo equivalente (boe).

O resultado do 3T21 é uma evolução dos trimestres anteriores, explicado principalmente pelo sequencial aumento de produção no Polo Macau, +2,6% T/T em boe/d, pela incorporação do resultado econômico do Polo Rio Ventura a partir de 15 e julho de 2021, e pela alta do preço do Brent.

Em termos de representatividade, no terceiro trimestre, 96,0% ou R\$ 184,4 milhões da receita líquida, refere-se à venda de óleo, enquanto 4,0% ou R\$ 7,7 milhões estão atrelados à venda de gás. O Polo Macau foi responsável por 84,6% da receita líquida no trimestre, tendo o Polo Rio Ventura contribuído com 10,5% e os 4,9% restantes referem-se à parcela de 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras.

Custo de Produtos Vendidos e G&A

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 82,7 milhões no trimestre, +37,8% T/T, explicado principalmente pela incorporação dos custos operacionais do Polo Rio Ventura, R\$ 22,2 milhões, usualmente mais elevados na mobilização e início das operações. Adicionalmente o CPV foi impactado pelo (i) maior pagamento de royalties e de superficiário, função do incremento de receita e produção, (ii) maior custo de tratamento de água em Macau, função do aumento de produção bruta, (iii) aumento do consumo e custo com energia elétrica no Polo Macau, função do aumento da produção e do incremento do preço base na bandeira tarifária vermelha do trimestre, e (iv) normalização dos custos operacionais do Polo Pescada repassados pelo operador, - 63,2% T/T.

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 3T21 com lucro bruto de R\$ 109,5 milhões, um aumento de 18,0% T/T, puxado principalmente pela operação do Polo Macau.

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o trimestre em R\$ 32,5 milhões, incremento de 56,5% T/T. Esse resultado é justificado, principalmente, pela ampliação da estrutura corporativa, que encerrou o trimestre com 177 colaboradores diretos, +37,2% T/T, sendo preparada para gestão de todo portfólio, incluindo os ativos em fase de transição. Adicionalmente, o G&A foi pressionado por despesas administrativas relacionadas ao início das operações no Polo Rio Ventura e por maiores despesas ligadas a manutenção e suporte de sistemas de gestão e modelos de geociência.

A linha de outras despesas operacionais somou R\$ 1,1 milhão, +9,9% T/T, impactada principalmente pela adição do Polo Rio Ventura na apólice de seguro operacional da Companhia.

Em consequência da dinâmica apresentada, o resultado operacional da Companhia somou R\$ 75,9 milhões no trimestre, -59,4% T/T. Ao excluir os ajustes de *impairment* e créditos tributários apurados no 2T21, a 3R reportou um incremento de 6,8% T/T, evidenciando a capacidade de geração de valor dos ativos em operação, mesmo em um cenário em que a Companhia amplia sua estrutura corporativa e inicia a operação em um novo ativo.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 104,9 milhões, alta de 17,6% T/T. Esse resultado é reflexo da contribuição positiva de todos os ativos que compõem o resultado da Companhia. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 54,6%, -381 bps T/T, explicado, principalmente, pelos maiores custo de mobilização e de início de operação no Polo Rio Ventura e pela aceleração do G&A. O crescimento do EBITDA ajustado e a manutenção da margem em patamar saudável são demonstrações da capacidade de geração de resultado operacional da Companhia, mesmo em um cenário de ampliação da estrutura corporativa, início de operação em novo polo e cumprimento dos ritos de transição de ativos adquiridos.

Resultado Financeiro e Lucro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou o 3T21 negativo em R\$ 118,9 milhões, aumento de 27,8% T/T. Essa performance é explicada principalmente: (i) pelo resultado negativo de instrumentos derivativos, *hedge* de Brent, em um cenário de Brent mais alto que o preço médio do derivativo contratado, (ii) pela correção monetária da debênture emitida pela 3R Macau, indexada ao dólar, (iii) pelo ajuste de moeda funcional, de dólar americano para real, da subsidiária 3R Pescada, e (iv) parcialmente compensado pela aceleração da receita financeira em aplicações indexadas ao dólar. No trimestre, o dólar fechou cotado a R\$ 5,44 e o Brent médio ficou em US\$ 73,47, altas de 8,7% e 6,7% quando comparado com o trimestre anterior, respectivamente.

Com relação ao resultado do *hedge* de Brent, a subsidiária 3R Macau contrata instrumentos de derivativos, *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *Collars*, referente a produção estimada para 12 meses, alinhado ao *covenant* estabelecido na debênture emitida para financiamento do Polo Macau. No encerramento do 3T21, a Companhia possuía derivativos com cobertura para 1.391 mil barris a um preço médio aproximado de (i) US\$ 59,8 por barril para as operações de NDF e (ii) piso de US\$ 46,4 e teto de US\$ 62,2 por barril para as operações de *collar*.

De forma a gerenciar a exposição à curva de Brent, a Companhia iniciou a contratação de instrumentos derivativos para proteção da produção futura da subsidiária 3R Offshore, cujos contratos, no encerramento do trimestre, cobriam 950 mil barris em um horizonte de 19 meses, contados a partir de janeiro de 2022, a um preço médio aproximado de (i) US\$ 68,4 por barril para as operações de NDF.

Vale destacar que, do resultado financeiro líquido negativo apurado no trimestre, apenas R\$ 30,0 milhões ou 25,3% possuem efeito caixa, ocasionado principalmente pelo pagamento de juros das debêntures da subsidiária 3R Macau, R\$ 26,1 milhões. A parcela não caixa do resultado financeiro líquido, -R\$ 88,8 milhões, é decorrente, principalmente: (i) da atualização monetária das debêntures, -R\$ 66,0 milhões, (ii) da marcação a mercado das operações de *hedge* de Brent, -R\$ 68,4 milhões; (iii) do resultado líquido de ajuste de conversão, abandono e variação cambial, -R\$ 20,2 milhões, e (iv) do resultado positivo de aplicações financeiras, + R\$ 69,4 milhões.

A otimização da estrutura de capital está entre as prioridades da Companhia e nesse sentido foi lançado ao mercado uma oferta pública com potencial de emissão de R\$ 1,6 bilhão em dívida. A potencial captação de recursos tem por objetivo liquidar antecipadamente a debênture da subsidiária 3R Macau, bem como concluir o financiamento dos ativos que estão em fase de transição.

Por fim, a Companhia encerrou o trimestre com prejuízo líquido de R\$ 14,1 milhões.

Lifting Cost

A Companhia encerra mais um trimestre com custo de extração, *lifting cost*, de referência entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil, alinhado a um modelo de negócios resiliente e de custo competitivo. A 3R apurou US\$ 8,49/boe de *lifting cost* médio consolidado no 3T21, +19,9% T/T, considerando suas operações nos Polos Macau e Rio Ventura, bem como os 35% do Polo Pescada, operado pela Petrobras.

O *lifting cost* médio do Polo Macau foi de US\$ 6,63/boe, +6,0% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo: (i) reajuste anual do contrato de O&M, (ii) maior custo com tratamento de água, função do aumento de produção bruta e reajuste contratual no trimestre, (ii) intensificação dos testes em poços e avaliação dos métodos de produção, e (iv) aumento no consumo de energia, função do maior volume de produção, e do maior preço base na bandeira tarifária vermelha em todo o trimestre.

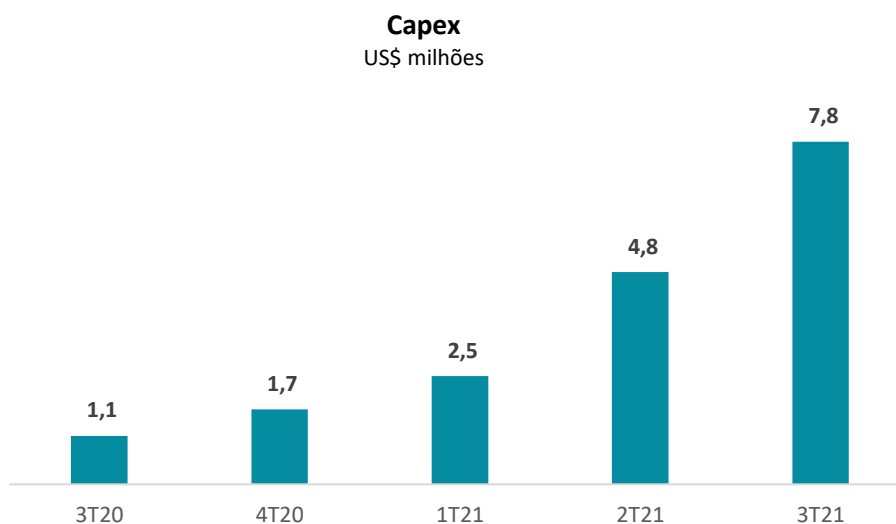
No Polo Pescada, operado pela Petrobras, o *lifting cost* médio encerrou o trimestre em US\$ 4,97/boe, -71,1% T/T, justificado pela normalização da operação, após incorrer custos adicionais para atender exigências relacionadas a fiscalização e auditoria da ANP no trimestre anterior.

No Polo Rio Ventura, a Companhia assumiu as operações em 15 de julho de 2021 e iniciou o processo de otimização da dinâmica de produção, atividades de fiscalização e revitalização da infraestrutura, bem como a operação de uma sonda de *workover* desde o primeiro dia de atividades.

O *lifting cost* médio do Polo Rio Ventura apresentou redução sequencial mês a mês e encerrou o seu primeiro trimestre de operação em US\$ 22,39/boe. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pelo custo de O&M, majoritariamente fixo, (ii) pelos custos com energia elétrica, bandeira tarifária vermelha, e adequação contratual junto a distribuidora local, e (iii) custos com serviços de terceiros em avaliações e intervenções em poços, infraestrutura e sistemas de gestão do ativo.

Capex

O Capex do trimestre somou US\$ 7,8 milhões ou R\$ 40,7 milhões, crescimento de 49,2% ou 59,6% T/T, respectivamente. A alta nos investimentos está alinhada as atividades de investimento planejadas para os ativos e estão relacionadas a: (i) aceleração da construção da planta de separação óleo-água no Polo Macau, R\$ 7 milhões, (ii) intensificação das atividades de *workover* e reativação de poços, R\$ 18,4 milhões, e (iii) investimentos em infraestrutura de produção e aquisição de materiais e equipamentos sobressalentes para estoque, R\$ 9,8 milhões.

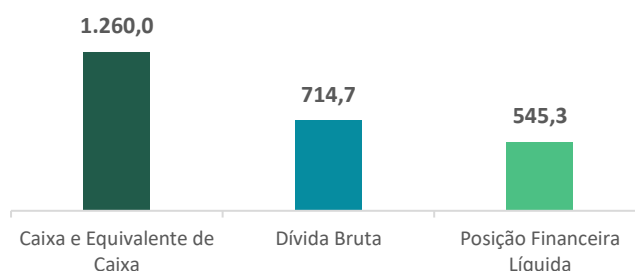


Estrutura Financeira

A Companhia encerrou o 3T21 com sólida posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras, na ordem de R\$ 1.260,0 milhões, redução de R\$ 129,5 milhões ou 9,3% quando comparado ao saldo no encerramento do 2T21. Os recursos disponíveis estão aplicados em instrumentos indexados ao dólar, 72,6%, e indexados ao CDI, 27,4%.

Posição Financeira - Set 21

R\$ milhões

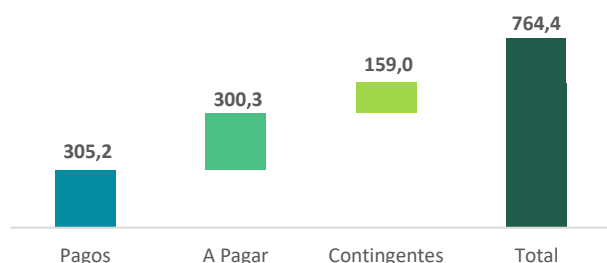


Cabe destacar que em novembro de 2021 a Companhia concluiu o seu segundo *follow on*, quando levantou adicionais R\$ 2.087 milhões, a serem direcionados para pagamento das aquisições em curso.

A dívida bruta encerrou o trimestre em R\$ 714,7 milhões, crescimento de 9,7% T/T, puxado principalmente pelo efeito de marcação a mercado do serviço da dívida, indexada ao dólar americano. Por consequência, a Companhia encerrou o trimestre com posição líquida de caixa na ordem de R\$ 545,3 milhões.

Aquisições

US\$ milhões



Adicionalmente à dívida bruta registrada, a Companhia possui compromissos relacionados a aquisição de ativos que estão em fase de transição, com contratos assinados. Excluindo os efeitos de reajuste e geração de caixa dos ativos, a 3R possui saldo de US\$ 459,2 milhões em pagamentos a realizar, dos quais US\$ 159,0 milhões são contingentes à determinadas condições, como: valor médio de Brent, performance operacional e declaração de comercialidade de campo.

Vale destacar que além da posição de caixa e equivalente de caixa reportadas no trimestre, dos recursos levantados no segundo *follow on* e da potencial captação de recursos através da oferta de dívida em curso, a Companhia dispõe da geração de caixa dos ativos de seu portfólio, bem como a geração de caixa de determinados ativos em fase transição, abaixo listados, para conclusão das aquisições dos ativos em fase transição, bem como para investimento na revitalização e redensenvolvimento do seu portfólio.

Dos ativos em transição, a Companhia é detentora da geração de caixa dos seguintes ativos, a partir das datas consideradas efetivas para cálculo:

- Polo Fazenda Belém, desde 1º de abril de 2019;
- Polo Pescada, parcela remanescente de 65%, desde 1º de janeiro de 2020;
- Polo Papa-Terra, desde 1º de julho de 2021.

Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial		Consolidado		
Em milhares de reais		1T21	2T21	3T21
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	448.998	428.878	241.552	
Aplicações financeiras	272.152	960.614	1.018.426	
Contas a receber	73.841	71.131	94.704	
Contas a receber - Oferta pública complementar de ações (OPCA)	790.530	24.000	-	
Estoque	4.043	5.584	9.459	
Despesas antecipadas	5.801	6.999	8.657	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	12.082	25.799	22.921	
Outros ativos	3.127	3.427	6.020	
Total do ativo circulante	1.610.574	1.526.432	1.401.739	
Caixa restrito	5.146	6.042	12.340	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	2.280	2.292	2.223	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.836	27.775	65.609	
Depósitos judiciais	2.562	2.570	2.582	
Outros ativos	192	192	192	
Adiantamentos para cessão de blocos	134.722	148.178	165.605	
Ativo imobilizado	367.538	483.916	776.552	
Ativo intangível	822.361	807.901	1.202.785	
Direito de uso	2.219	18.174	25.686	
Total do ativo não circulante	1.394.856	1.497.040	2.253.574	
Total do ativo	3.005.430	3.023.472	3.655.313	
Passivo				
Fornecedores	20.110	26.521	39.092	
Debêntures	10.040	9.102	9.983	
Derivativos	82.517	113.731	145.571	
Obrigações trabalhistas	2.971	4.611	6.685	
Valores a pagar ao operador	2.211	2.881	1.965	
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	30.443	36.209	43.796	
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>	5.019	5.466	7.410	
Arrendamento mercantil	488	5.303	6.660	
Outras obrigações	15.751	16.075	270.426	
Total do passivo circulante	169.550	219.899	531.588	
Debêntures	703.943	596.322	661.485	
Provisão para abandono	296.929	283.499	452.902	
Provisão para contingências	1.371	1.932	2.622	
Arrendamento mercantil	1.892	13.515	19.234	
Outras obrigações	9.230	9.029	92.609	
Total do passivo não circulante	1.013.365	904.297	1.228.852	
Capital social	1.788.120	1.788.120	1.788.120	
Reserva de capital	231.028	224.177	224.177	
Ajuste acumulado de conversão	107.839	94.655	104.354	
Prejuízo acumulado	(304.472)	(288.514)	(294.287)	
Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários da empresa	1.822.515	1.818.438	1.822.364	
Participação de acionistas não controladores	-	80.838	72.509	
Patrimônio líquido	1.822.515	1.899.276	1.894.873	
Total do passivo e patrimônio líquido	3.005.430	3.023.472	3.655.313	

Anexo II – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado	Consolidado			
	1T21	2T21	3T21	Acum. 2021
Em milhares de reais				
Receita líquida	132.800	152.801	192.182	477.783
Custo dos produtos vendidos	(53.260)	(59.992)	(82.679)	(195.931)
Lucro bruto	79.540	92.809	109.503	281.852
Despesas gerais e administrativas	(18.708)	(20.737)	(32.457)	(71.901)
Outras despesas / receitas operacionais	(285)	9.149	(1.139)	7.723
(Perda) / reversão no valor recuperável de ativos	-	105.842	-	105.842
Outras despesas operacionais	(18.993)	94.254	(33.596)	41.664
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	60.547	187.063	75.907	323.516
Receitas financeiras	33.068	117.552	68.912	216.593
Despesas financeiras	(174.825)	(210.545)	(187.793)	(570.222)
Resultado financeiro líquido (despesas)	(141.757)	(92.993)	(118.881)	(353.629)
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(81.210)	94.070	(42.974)	(30.113)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.111)	(9.723)	(8.961)	(22.795)
Imposto de renda e contribuição social diferido	41.347	(30.061)	37.834	49.120
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(43.974)	54.286	(14.101)	(3.788)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído a:				
Proprietários da Companhia	(43.974)	24.107	(5.773)	(25.639)
Acionistas não controladores	-	30.179	(8.328)	21.851
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(43.974)	54.286	(14.101)	(3.788)

Anexo III – Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado		
Em milhares de reais	1T21	2T21	3T21
Resultado do período	(43.974)	54.287	(14.101)
Ajustes por:			
Rendimento de aplicação financeira	(23.110)	114.038	(75.997)
Atualização não realizada de depósitos judiciais	-	(1)	(1)
Juros sobre arrendamentos	(106)	(59)	209
Juros não realizados sobre empréstimos, líquidos e outros	105.462	(85.885)	114.311
Derivativos não realizados	30.259	92.109	68.389
Variação cambial não realizada	(5.039)	(2.380)	3.082
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	411	561	690
Provisão para <i>Impairment</i> constituída / (revertida)	-	(105.842)	-
Baixa de bens, planta e equipamento	806	4	1.550
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	212	-	(27)
Ajuste a valor presente - Aquisição Rio Ventura	-	-	83
Incremento da provisão para abandono	2.634	2.552	3.930
Amortização e depreciação	17.271	18.955	29.331
Amortização de direito de uso	150	600	(302)
Amortização do custo de transação das debentures	2.945	2.945	2.945
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(41.347)	30.061	(37.834)
	46.574	121.945	96.258
Variação em ativos e passivos		-	-
Contas a receber de clientes	(29.170)	2.710	(23.573)
Imposto de renda, contribuição social e outros	11.963	(7.963)	11.725
Outros ativos	23.594	(24.950)	(6.525)
Fornecedores	(2.335)	6.411	12.571
Valores a pagar ao operador	1.315	670	(860)
Depósitos judiciais	(4)	(7)	(11)
Despesas antecipadas	(3.322)	(1.198)	(1.658)
Obrigações trabalhistas	(280)	1.640	2.074
Provisão de <i>Royalties</i>	1.937	447	1.944
Derivativos	17.909	(60.895)	(36.549)
Outros passivos	60	119	203
Impostos pagos sobre o lucro	(5.152)	-	(1.191)
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	63.089	38.929	54.408
Aplicações financeiras	145.368	(779.390)	18.185
Aumento de capital social em controlada	-	-	-
Adiantamentos para cessão de blocos	(13.456)	-	(17.427)
Aquisição de imobilizado	(13.484)	(25.751)	(42.429)
Aquisição de intangível	(29)	-	(198.275)
Caixa restrito	(1.454)	(896)	(6.298)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	116.945	(806.037)	(246.244)
Custo de transação	-	(39.118)	-
Juros pagos debêntures	(27.209)	(25.619)	(26.145)
Pagamento de passivo de arrendamento	(143)	(58)	(316)
Recebimento aporte de capital	-	-	24.000
Aumento de capital	-	-	-
Aumento de reserva de capital	-	-	-
Recebimento OPCA	-	822.797	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(27.352)	758.002	(2.461)
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período	152.682	(9.106)	(194.297)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	287.942	-	-
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	8.374	(11.014)	6.971
Caixa e equivalente de caixa no final do período	448.998	(20.120)	(187.326)
	-	-	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	152.682	(9.106)	(194.297)